

Seção: Palinologia/Paleobotânica

MORFOLOGIA DOS ESPOROS DE SAMAMBAIAS E LICÓFITAS DO PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA (PEFI), SÃO PAULO - SP: FAMÍLIA TECTARIACEAE.

Cynthia LEBRÃO
Carolina Brandão COELHO
Luciano Mauricio ESTEVES

A família Tectariaceae possui quinze gêneros e cerca de 500 espécies, representadas na área do PEFI apenas pelos gêneros Ctenitis (C. Chr.) (C. aspidioides (C. Presl) Copel., C. distans (Brack) Ching. e C. falciculata (Raddi) Ching C. Chr.), Lastreopsis Ching (L. amplissima (C. Presl) Tindale) e Megalastrum Holttum (M. albidum R. C. Moran, J. Prado & Labiak; M. connexum (Kaulf.) A. R. Sm. & R. C. Moran e M. connexum (Kaulf.) A. R. Sm. & R. C. Moran). Segundo a atual classificação, baseada em filogenia molecular, tais gêneros encontram-se atualmente na família Dryopteridaceae, no entanto o presente estudo mantêm a circunscrição de famílias utilizadas conforme o planejamento da flora do PEFI iniciada em 2004. Os materiais utilizados para o estudo da morfologia foram coletados em plantas herborizadas, depositadas nos herbários SP e SPF. Sempre que possível foram analisados mais de um espécime para cada espécie. Os esporos coletados foram preparados pelo método da acetólise. As medidas foram feitas em pelo menos 25 esporos, e tratadas estatisticamente, determinando-se o intervalo de confiança a 95%. As imagens dos esporos foram digitalizadas, mostrando diferentes aspectos morfológicos. Os esporos são monoletes elipsoidais a esferoidais. O exosporo é predominantemente psilado ou com leves ondulações. O perisporo apresenta grandes dobras, frequentemente com espinhos, rugas, tubérculos e cristas em arranjos diversos. As características do perisporo, aliadas às observações da estrutura da parede e às diversas medidas feitas nos esporos, permitem a caracterização e identificação dos táxons estudados.

Palavras-chave: esporo, morfologia, palinologia

Créditos de Financiamento: PIBIC/CNPq

Instituto de Botânica, São Paulo (IBt/SP), Núcleo de Pesquisa em Palinologia